

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal de Brasília Class.: 111

Data: 08.04.86 Pg.:                     

**Apoena reafirma suas  
4468  
críticas a Xavantes**

Porto Velho — O presidente da Funai, Apoena Meirelles, disse, ontem, nesta capital, que é irrevogável a decisão de fechar os hotéis de Brasília invadidos por índios. Advertiu, em tom enérgico, que não permitirá que «os profissionais de índios e os índios profissionais continuem a exaurir os recursos da fundação prejudicando as demais comunidades como se a Funai existisse apenas para servir aos xavantes que se encontram hospedados nos hotéis com todo conforto».

Em entrevista, ele disse que a Funai não pagará as despesas feitas pelos indígenas porque os hotéis já estão avisados há vários dias de que os gastos não seriam pagos pela Fundação Nacional do Índio. Referindo-se à sua administração, Apoena recordou: «Não assumi o cargo para desenvolver a imagem de blefador. Sempre disse que a Funai, da forma que vinha atuando — cedendo às pressões dos xavantes, fornecendo enor-

mes somas em dinheiro e hospedando-os em Brasília — não era um órgão para um homem sério. Com seriedade, mudei a imagem da Funai e os xavantes, principalmente os ligados ao deputado Mário Juruna, podem estar convictos de que não cederei a essas pressões porque na minha administração não haverá privilégios em detrimento de outras comunidades indígenas. A verdade é que se cheguei ao cargo que hoje ocupo não foi em função de acordos nem de compromissos com os xavantes ou qualquer outro grupo indígena.

Apoena disse que a execução de sua proposta de trabalho prosseguirá porque independente de pressões de «uma minoria de índios privilegiados, que gostam de viver à sombra de mordomias» conforme consta em vasta documentação em seu poder. Por ela, vê-se que 90 por cento das reivindicações dos xavantes em Brasília se resumem a pedidos pessoais.